**TRIGO MOURISCO NA INIBIÇÃO DE LARVAS DE NEMATOIDES DE OVINOS\***

GONÇALVES, F.M.F.¹\*\*; DEBIAGE, R.R.¹\*\*\*; CARREIRO, K.M.L.¹\*\*\*; KAKIMORI, M.T.A.¹\*\*\*\*; PEREIRA, A.R.¹\*\*\*\*\*; PINTO, B.F.1; YOSHIHARA, E.2; PORTO, P.P.¹, SILVA, R.M.G.³, MELLO-PEIXOTO, E.C.T.¹

1Universidade Estadual do Norte do Paraná, *Campus* Luiz Meneghel, Rodovia BR-369, km 54, CEP 86360-000, Bandeirantes, PR, Brasil. E-mail: flavio.mfg@gmail.com. Buckwheat in inhibition of gastrintestinal nematode larvae in sheep.

2Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, Polo Regional Alta Sorocabana, Presidente Prudente, SP.

3 Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, *Campus* Assis, SP.

Apesar do aumento na produção de carne ovina no Brasil, fatores limitantes como helmintoses gastrintestinais, continuam determinando importantes prejuízos referentes à mortalidade, fertilidade, ganho de peso, qualidade da lã, rendimento de carcaça e produção de leite. Adicionalmente, o uso frequente de medicamentos químicos têm determinado resistência medicamentosa e contaminação ambiental. Trigo mourisco (*Fagopyrum esculentum* Moench) é uma dicotiledônea da família Polygonaceae que apresenta alto teor de taninos. Taninos exercem ação anti-helmíntica direta, ao reduzir a fecundidade das fêmeas de nematódeos, ou indireta ao proteger da degradação ruminal, a proteína dietética. Este fato, aumenta a disponibilidade proteica no trato gastrintestinal inferior, e assim favorece a resposta imunológica no combate ao parasitismo. Dessa forma, objetivou-se avaliar *in vitro,* a atividade do extrato hidroalcoólico de trigo mourisco à 10% (EHATM), na inibição da eclosão de larvas de nematoides de ovinos. Para confecção do EHATM, foram utilizadas 90 g de sementes, adicionadas à 240 mL de água destilada e 570 mL de álcool etílico P.A. As sementes foram secas em estufa de ventilação forçada de ar e moídas em moinho de facas. Esta solução foi mantida em agitação mecânica constante por 24 horas, com subsequentemente filtração à vácuo. Este procedimento foi realizado por três vezes, acrescentando a solução hidroalcoólica a cada filtração nas mesmas proporções supracitadas. Concentrou-se o EHATM ao rotaevaporizador, à 60°C e 500 mmHg, e posteriormente procedeu-se liofilização, à -50°C e 150 mmHg. Para a realização do teste de eclodibilidade de ovos, foram utilizadas fezes provenientes de ovinos naturalmente infectados, ausentes de tratamentos químicos a pelo menos 30 dias, e apresentando contagem de ovos por grama de fezes acima de 2000. Foram avaliados, em triplicata, os tratamentos controle negativo (água destilada), controle positivo (closantel sódico) e EHATM, sendo os últimos avaliados nas concentrações 625, 1250 e 2500 µg mL-1. Nas amostras de fezes foram isolados, por tamisação, ovos de trichostrongilídeos, e após contagem utilizou-se solução de 110 ovos em 100 µL para 400 µL de cada tratamento. Após incubação, por 48 horas, em estufa de demanda biológica de oxigênio, a porcentagem de eclodibilidade foi avaliada pelo Teste de Tukey a 5%. Os tratamentos EHATM e controle positivo, determinaram inibição de 71,45% e 81,19%, respectivamente; para as maiores dosagens, não havendo diferença significativa entre as dosagens avaliadas desses tratamentos. Entretanto, esses resultados diferiram da média de inibição apresentada pelo tratamento controle negativo, que correspondeu apenas à 27,92%. A partir dos resultados registrados pode-se concluir que trigo mourisco foi capaz de inibir a eclosão de larvas de nematoides em ovinos, representando importante potencial como terapêutica natural, para o controle das helmintoses em sistemas agroecológicos, biodinâmicos ou orgânicos de produção, cujo o uso de pesticidas químicos é proibitivo.